

**ESTUDO DOS VALORES QUE NORTEIAM O SERVIÇO DE INTENDÊNCIA DA
FAB: UMA VISÃO DA TEORIA MOTIVACIONAL DE SCHWARTZ¹**

***STUDY OF THE VALUES THAT GUIDE THE BRAZILIAN AIR FORCE LOGISTICS
SERVICE: A VIEW FROM SCHWARTZ'S MOTIVATIONAL THEORY***

Mariane Gomes de Moura²
Vitória Regina Spanghero*
Dirley Lemos Vilela**

RESUMO

Esta pesquisa visa abordar os valores humanos a partir dos apresentados na Teoria Motivacional de Schwartz e, com isso, relacioná-los com os vigentes no ambiente militar. Tal teoria propõe que os valores influenciam diretamente no comportamento dos indivíduos e, além disso, refere-se a uma forma de analisar o conceito de ‘valor’, ou seja, dividi-lo em funções e subfunções distintas de maneira hierárquica. O autor propõe dez valores universais que podem ser identificados em diferentes contextos. Assim, o presente trabalho também possui como objetivo abordar os valores que norteiam o contexto do Serviço de Intendência da Força Aérea Brasileira (FAB). Para isso, foi realizada uma pesquisa qualitativa em que foram utilizados como embasamento teórico a revisão bibliográfica e a pesquisa documental, ferramentas essenciais para o desenvolvimento do estudo. Esta revisão expõe a correlação dos valores humanos e dos valores militares da FAB, concluindo, assim, que a maioria apresentou a devida correspondência, com exceção dos valores ‘Poder’ e ‘Hedonismo’.

Palavras-chave: Teoria Motivacional de Schwartz; Serviço de Intendência; Valores Militares.

¹ Artigo de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Formação de Oficiais Intendentes (CFOInt) da Academia da Força Aérea (AFA).

² Cadete Intendente do 4º Esquadrão (Turma Orthrus, 2023).

* Professora pós-doutora na AFA. Possui graduação em Letras/Linguística pela Universidade de São Paulo - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas - FFLCH - USP/SP, mestrado e doutorado em Linguística pelo Instituto de Estudos da Linguagem - IEL - UNICAMP/Campinas, Pós-doutorado em Linguística pelo Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas - FFLCH - USP/SP. E-mail: vitoriavrs@fab.mil.br.

** Professora doutora na AFA. Possui graduação em Ciências Contábeis pela Universidade de São Paulo - Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade - FEA - USP/RP, mestrado e doutorado em Engenharia de Produção pela Escola de Engenharia de São Carlos - EESC - USP/SC. E-mail: dirleydlv@fab.mil.br.

ABSTRACT

This research aims to address human values based on those presented in Schwartz's Motivational Theory and, thus, relate them to those prevailing in the military environment. This theory proposes that values directly influence individuals' behavior and, furthermore, refers to a way of analyzing the concept of 'value', that is, dividing it into distinct functions and subfunctions hierarchically. The author proposes ten universal values that can be identified in different contexts. Thus, this study also aims to address the values that guide the context of the Brazilian Air Force's Intendance Service (FAB). For this purpose, qualitative research was conducted, with the theoretical foundation provided by a literature review and a documentary research, essential tools for the study's development. This review exposes the correlation between human values and the military values of FAB, concluding that the majority of values showed the proper correspondence, with the exception of the values 'Power' and 'Hedonism'.

Keywords: Schwartz's Motivational Theory; Intendance Service; Military Values.

INTRODUÇÃO

Desde os primórdios da humanidade existe uma reflexão a respeito dos valores que permeiam o corpo social. De fato, eles possuem grande importância na construção social de cada indivíduo, visto que são elementos fundamentais para o bom funcionamento da sociedade. De acordo com Rokeach (1973, p. 25), "Valores são crenças duradouras que guiam e determinam atitudes em relação a objetos e situações, ideologia, apresentação do *self* a outros, avaliações, julgamentos, justificações, comparações de si com outros e tentativas de influenciar outros", ou seja, os valores são norteadores do comportamento humano, das atitudes e das ações. Com efeito, no contexto militar, a temática 'valores' possui elevado prestígio e é considerada algo inerente ao desempenho dessa profissão, assim, surgiu o interesse de estudar esse assunto. Além disso, em várias outras organizações, os valores têm demonstrado uma notável relevância para as instituições (TAMAYO, 1998; TAMAYO et al., 2001; TAMAYO; PORTO, 2005).

Nas escolas de formação militar existe a preocupação com a formação moral e ética de seus integrantes, o que motiva a existência de estudos que abordam o tema 'valores'. Um desses estudos foi feito na Academia da Força Aérea de Portugal com o objetivo de identificar quais valores humanos eram mais evidentes nos alunos das Escolas Militares de Ensino Superior. Neste estudo foram utilizados como teoria básica os valores humanos contemplados na Escala Motivacional de Schwartz (PIRES, 2020).

Há também outros estudos que discutem esse tema, como o da Escola Militar do Exército de Terra da Espanha, o qual estabelece a relação entre os valores militares e humanos e, com isso, identifica-os no grupo e, por fim, também verifica quais valores se fazem presentes em seu corpo de Exército (RODRÍGUEZ; SANTA-BÁRBARA; MORALES, 2014). O segundo trabalho busca identificar quais valores, baseados no modelo de Schwartz (2012), se destacam entre os militares do Exército de Terra da Espanha, mais especificamente, entre os que encontram-se na Academia Geral Militar e na Academia Básica de Suboficiais (FERRÁNDIZ; NAVARRO; NIETO, 2014).

Nesta pesquisa a proposta é utilizar a Teoria Motivacional de Schwartz (2012) no contexto do Serviço de Intendência da Força Aérea Brasileira. Para isso, é necessário definir o que são os valores humanos de acordo com essa teoria, identificar os preceitos oriundos do meio militar e descrever o Serviço de Intendência da FAB. É necessário, ainda, aprofundar os estudos acerca dos princípios que conduzem e orientam a Instituição.

Para isso, foram consultados os documentos da Força Aérea Brasileira e foi feita uma revisão bibliográfica de teorias e conceitos sobre valores. Com esse estudo, busca-se responder a seguinte pergunta de pesquisa: qual a relação entre os valores que norteiam o Serviço de Intendência da FAB e os valores humanos, segundo a Teoria Motivacional de Schwartz? Assim, o objetivo deste artigo é relacionar os valores cultivados no cenário militar com os valores da Teoria Motivacional de Schwartz (2012).

1 REFERENCIAL TEÓRICO

Neste tópico é apontado todo o material utilizado como embasamento para a elaboração dos resultados e discussão e, por fim, a conclusão final. Inicialmente são expostos os estudos acerca dos valores humanos, desdobrando-se até a Teoria dos Valores Humanos de Schwartz (2012). Nos próximos itens são definidos os valores militares da FAB e o Serviço de Intendência da FAB. No final é apresentado o trabalho ‘Los valores en la enseñanza militar de formación’, da Escola Militar do Exército de Terra, a respeito da relação entre os valores militares e os valores humanos.

1.1 VALORES HUMANOS

Os estudos relacionados à temática dos valores humanos tiveram início com as pesquisas de Thomas e Znaniecki (2004, p. 110), os quais definiram valor como “qualquer dado que tenha um

conteúdo empírico acessível aos membros de um grupo social e um significado com respeito ao qual é ou possa ser um objeto de atitude”, com isso, ocorreu a associação dos valores às atitudes. No decorrer do século XX existiram outras contribuições acerca deste assunto como, por exemplo, conceitos formulados por Kluckhohn (1951), Rokeach (1973) e Schwartz (1992). Sendo assim, para o presente trabalho, foram escolhidos dois pensadores que discutem o conceito de valor à luz dos valores humanos: Rokeach (1973) e Schwartz (1992).

Primeiramente, é relevante destacar que os estudos de Schwartz tiveram como base os pensamentos apresentados por Rokeach (1973). O termo ‘valor’ é apresentado por esse último pesquisador da seguinte forma:

Uma crença duradoura de um modo específico de conduta ou estado final da existência, pessoal ou socialmente, preferível em oposição ou modo oposto de conduta ou estado final da existência; Um sistema de valores é uma organização duradoura de crenças referentes ao modo preferível de conduta ou estado final da existência de um contínuo de importância relativa. (ROKEACH, 1973, p.5)

Complementando essa ideia, para Rokeach (1973), um determinado valor pode ser essencial para uma pessoa, porém, para outra pode não possuir essa mesma relevância. Além disso, ele considera que os valores podem ser sistematizados de maneira hierárquica possuindo, assim, importâncias relativas.

Para Schwartz (1994, p. 21), valores são “metas desejáveis e transituacionais, que variam em importância, servem como princípios na vida de uma pessoa ou de outra entidade social” e são dotados de cinco características principais:

(a) valores são crenças ou conceitos (b) sobre o desejável e atitudes e comportamento, (c) que transcendem a situações específicas, (d) orientadoras da seleção ou avaliação de comportamentos ou eventos, e (e) são ordenadas pela importância relativa (SCHWARTZ; BILSKY, 1987, p. 551).

Schwartz (2012) afirma ainda que a hierarquia de preferência de valores ocorre devido a três fatores: necessidades biológicas, necessidades de relações interpessoais e necessidade do funcionamento e sobrevivência do grupo. O autor organizou os valores de acordo com diferentes motivações, surgindo, assim, uma teoria unificadora dos valores humanos: Teoria Motivacional de Schwartz (2012).

Essa teoria apresenta uma estrutura bidimensional que propõe a existência de dez tipos motivacionais (SCHWARTZ, 1994) associados a valores específicos e, também, a fontes, que refere-se à origem das necessidades humanas, apresentados no Quadro 1.

Quadro 1 Tipos Motivacionais de Schwartz

Tipo motivacional	Exemplo de valores	Fontes
Autodeterminação	Criatividade; Curiosidade; Liberdade	Organismo; Interação
Estimulação	Ousadia; Vida variada; Vida excitante	Organismo
Hedonismo	Prazer; Apreciar a vida	Organismo
Realização	Bem sucedido; Capaz; Ambicioso	Interação; Grupo
Poder	Poder social; Autoridade; Riqueza	Interação; Grupo
Segurança	Segurança nacional; Ordem social; Limpo	Organismo; Interação; Grupo
Conformidade	Bons modos; Obediente; Honra aos pais e os mais velhos	Interação
Tradição	Humilde; Devoto	Grupo
Benevolência	Prestativo; Honesto; Não rancoroso	Organismo; Interação; Grupo
Universalismo	Tolerância; Justiça social; Igualdade; proteção do meio ambiente	Grupo; Organismo

Fonte: Traduzido de Schwartz (1994, p. 22)

Segundo Schwartz (2012), os valores apresentados acima são definidos, conceitualmente, da seguinte forma:

1. Autodeterminação: independência das ações e dos pensamentos.
2. Estimulação: procura por desafios, novidades, mudanças.
3. Hedonismo: procura por prazer, satisfação pessoal.
4. Realização: sucesso pessoal através da demonstração de competência a partir de parâmetros sociais.

5. Poder: status social e prestígio, possuir o controle sobre pessoas e recursos.
6. Segurança: segurança, harmonia e estabilidade da sociedade e das relações interpessoais.
7. Conformidade: restrição de ações, impulsos que podem prejudicar outros ou que violem as normas sociais.
8. Tradição: respeito, aceitação de costumes impostos por determinada cultura.
9. Benevolência: preservação do bem-estar dos indivíduos mais próximos.
10. Universalismo: compreensão e proteção do bem-estar da sociedade e da natureza.

Outro aspecto importante da teoria é o da estrutura circular em que os valores estão dispostos, fazendo com que exista uma relação dinâmica entre si, com isso, torna-se mais fácil visualizar as diferenças entre os valores. Desse modo, de acordo Schwartz (2006):

A divisão dos valores em tipos representam decisões ‘conceitualmente convenientes’ sobre onde termina um conjunto impreciso e começa o outro na estrutura circular, sendo as diferenças motivacionais sobre os tipos de valor, mais que discretas, contínuas, com um solapamento no significado dos tipos de valores adjacentes (SCHWARTZ, 2006, p.63)

A estrutura está disposta em quatro dimensões, ou motivações: autotranscendência (universalismo, benevolência), conservação (tradição, conformidade e segurança), autopromoção (poder e realização) e abertura à mudança (autodireção, estimulação e hedonismo). (FIGURA 1)

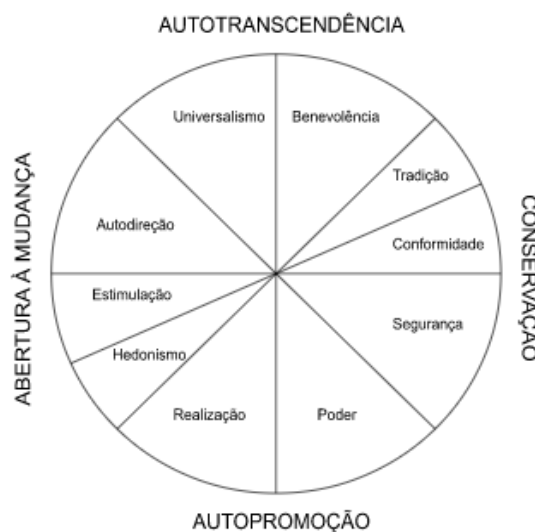


Figura 1 Estrutura dos tipos motivacionais

Fonte: Adaptado de Schwartz (2012, p. 9)

A estrutura circular acima distribui os valores de forma que existam duas dimensões antagônicas, ou seja, ‘Abertura à mudança’ se contrapõe à ‘Conservação’ e ‘Autotranscendência’ se difere da ‘Autopromoção’, proporcionando, assim, uma visão mais ampla das relações de conflito e congruência entre os tipos motivacionais. Os valores ‘Universalismo’ e ‘Benevolência’, por exemplo, possuem proximidades conceituais, já os valores ‘Universalismo’ e ‘Poder’ são opostos (SCHWARTZ, 2012).

1.2 VALORES MILITARES

O Estatuto dos Militares aborda os direitos e os deveres dos militares no âmbito das Forças Armadas. Com isso, de acordo com o Estatuto, são manifestações essenciais do valor militar:

- I - o patriotismo, traduzido pela vontade inabalável de cumprir o dever militar e pelo solene juramento de fidelidade à Pátria até com o sacrifício da própria vida;
- II - o civismo e o culto das tradições históricas;
- III - a fé na missão elevada das Forças Armadas;
- IV - o espírito de corpo, orgulho do militar pela organização onde serve;
- V - o amor à profissão das armas e o entusiasmo com que é exercida;
- VI - o aprimoramento técnico - profissional. (BRASIL, 1980, cap. I, art. 27)

A partir desse Estatuto, por meio da Concepção Estratégica Força Aérea 100 (BRASIL, 2018a), o termo ‘valores’ foi definido como um conjunto de princípios ininterruptos que resumem a essência da organização e, além disso, são considerados essenciais para a união de pessoas em relação à pensamentos comuns. Com isso, foram listados cinco valores relevantes que compõem a Força Aérea:

- 1) Disciplina: é a obediência às normas, leis e regulamentos que fundamentam a instituição militar por parte de seus membros, contribuindo, assim, com o bom desempenho da missão.
- 2) Patriotismo: é caracterizado pelo sentimento de orgulho e amor em relação aos símbolos, às instituições e ao povo de sua nação.
- 3) Integridade: está intimamente ligada ao caráter e à moral e diz respeito a fazer o que é certo, independentemente das circunstâncias.
- 4) Comprometimento: é uma forma de transmitir a satisfação em fazer parte da Instituição, caracterizado pelo entusiasmo, dedicação à missão e aos irmãos de farda e lealdade à sua Nação.

5) **Profissionalismo:** é definido pela competência e responsabilidade ao exercer sua função e os compromissos assumidos. Além disso, tem o aspecto da persistência, apesar dos problemas e desafios.

Na FAB existe o Programa de Formação e Fortalecimento de Valores (PFV), o qual visa desenvolver um conjunto de ações a fim de promover os valores morais (BRASIL, 2022a). Neste programa é apresentada a ideia de que ‘valores’ demonstram o espírito da instituição perante toda a sociedade, complementando, assim, o conceito citado anteriormente.

No documento que estabelece o PFV são destacados os valores apresentados no Estatuto dos Militares e, a partir deles, é feita uma análise minuciosa de outros princípios que podem ser associados, direta ou indiretamente, a eles. Também foram utilizados como base outros normativos da FAB (BRASIL, 2016a; BRASIL, 2016b; BRASIL, 2018a; BRASIL, 2018b; BRASIL, 2019). De acordo com o Manual do Comando da Aeronáutica (BRASIL, 2022), o Estatuto dos Militares é considerado a legislação básica a ser seguida em termos de valores e, em segundo lugar de importância, encontra-se a Diretriz do Comando da Aeronáutica (BRASIL, 2018a). Por fim, com base nesses critérios, para a FAB, destaca-se oito valores organizacionais que são associados a valores complementares, os quais remetem à evolução dos valores organizacionais e são considerados tradicionalmente militares, como apresentado no Quadro 2.

Quadro 2 Valores da FAB

Valores Principais	Valores Complementares
Profissionalismo	<ul style="list-style-type: none"> ● Amor à Profissão ● Aprimoramento Técnico-Profissional ● Inovação ● Vitalidade / Preparo Físico
Integridade	<ul style="list-style-type: none"> ● Honra ● Lealdade ● Justiça ● Conduta Moral ● Honestidade
Espírito de Corpo	<ul style="list-style-type: none"> ● Empatia ● Cordialidade ● Respeito
Comprometimento	<ul style="list-style-type: none"> ● Fé na missão ● Motivação ● Responsabilidade

	<ul style="list-style-type: none"> • Dedicção
Disciplina	<ul style="list-style-type: none"> • Autodisciplina • Obediência • Hierarquia
Patriotismo	<ul style="list-style-type: none"> • Devoção à pátria • Civismo / Cidadania
Equilíbrio Emocional	<ul style="list-style-type: none"> • Autocontrole • Adaptabilidade • Resiliência • Autocrítica
Coragem	<ul style="list-style-type: none"> • Bravura • Tenacidade • Coragem Moral

Fonte: MCA 909-1 - Programa de Formação e Fortalecimento de Valores (BRASIL, 2022a, p. 18)

Segundo o Manual do Comando da Aeronáutica (BRASIL, 2022a), os valores da FAB são assim definidos:

Quadro 3 Definição dos Valores da FAB

Valor Militar	Definição
Profissionalismo	<p>A palavra profissão deriva do latim <i>professio</i>, significando "ação de professar", ou seja, "declarar fé em algo".</p> <p>A declaração prática de fé, mediante o exercício de um ofício, acontece por intermédio da expressão de um código de conduta, que se expressa no exercício diário daquele ofício. Assim, ser profissional demanda professar, através da prática do ofício, algumas características que distinguem sua classe profissional.</p> <p>Entende-se como profissional militar aquele que está envolvido com o ofício de administrar e controlar o uso e o emprego da força em situações de conflito armado. Trata-se de um profissional altamente especializado, cujos conhecimentos técnicos devem direcionar-se à segurança da sociedade e à defesa da nação, evocando valores patrióticos, cívicos e humanitários, sendo-lhe imposta uma responsabilidade social. Sua motivação profissional não deve ser condicionada por recompensas monetárias ou incentivos materiais, sustentando-se por fundamentos morais e vocacionais.</p> <p>Abordando profissionalismo sob a vertente AMOR À PROFISSÃO, por exemplo, enfatiza-se o ato de dedicar-se ao trabalho, voltando-se para a missão da FAB, de forma intensa e completa, vivenciando cada passo, buscando uma melhoria constante e assumindo o sucesso da organização como sendo parte integrante e fundamental de seu próprio sucesso pessoal.</p> <p>Por fim, vale pontuar que um dos desdobramentos do profissionalismo bem aplicado no âmbito militar é o cultivo de uma VITALIDADE pujante e constante.</p>

	<p>Segundo o dicionário, vitalidade é uma característica do que tem vida, vigor e energia (do ponto de vista físico, mental e espiritual). Tem relação com força física e saúde. Pode ser entendida, também, como a capacidade de viver e de se desenvolver.</p>
Integridade	<p>O conceito de Integridade, que vem do termo latim <i>integritas</i>, refere-se à qualidade de ser íntegro ou inteiro. Aquilo que é íntegro é algo que não carece de nenhuma das suas partes ou, referindo-se a uma pessoa, trata-se de alguém que é reto, honesto e exemplar.</p> <p>Pode-se falar, por exemplo, da integridade de conduta, ou seja, a qualidade de uma pessoa considerada honesta e honrada. Portanto, quem tem essas qualidades, quem tem integridade de conduta, pode ajudar uma pessoa que não as tenha a tomar decisões virtuosas.</p> <p>Por outro lado, a integridade pessoal permite referir-se à total ou ampla gama de aptidões que possui uma pessoa. A pessoa íntegra é aquela que não se limita a uma única atividade, mas que recorre, antes, a variadíssimas áreas do conhecimento para alcançar os objetivos propostos. Um dos valores complementares associados à Integridade é a HONRA, que é a consciência da própria dignidade e a expressão da própria vida honesta, objeto do respeito e do acatamento da sociedade. Um cidadão honrado é um cidadão digno e honesto que respeita a palavra dada, e é incapaz de qualquer ação ímproba no exercício de suas responsabilidades públicas ou privadas.</p> <p>Uma terceira abordagem para o valor Integridade é viabilizada pela perspectiva da JUSTIÇA. Segundo o Dicionário Básico de Filosofia (JAPIASSÚ E MARCONDES, 2001), Justiça é o princípio moral que estabelece o direito como um ideal e exige sua aplicabilidade e seu acatamento. Por extensão, é a virtude moral que consiste no reconhecimento que devemos dar ao direito do outro.</p> <p>Outra vertente interessante para se trabalhar com a Integridade é tratar do tema enfocando a LEALDADE, definida como uma atitude de solidariedade com os membros do grupo, manifestada, especificamente, pela franqueza no falar e pela fidelidade no cumprimento das responsabilidades assumidas. O ponto essencial da lealdade é a NÃO OMISSÃO.</p> <p>Outra abordagem interessante, no âmbito do PFV, é tratar da Integridade sob a perspectiva da HONESTIDADE, uma faceta de caráter moral que conota atributos positivos e virtuosos, como integridade, veracidade, franqueza, incluindo franqueza de conduta, juntamente com a ausência de mentiras, trapaça, roubo, etc. Honestidade também envolve ser confiável, leal, justo e sincero (BROTTO). A honestidade é valorizada em muitas culturas étnicas e religiosas, sendo uma característica amplamente divulgada pela maioria das pessoas, honestas ou não (YANIV, 2016).</p> <p>Por fim, a CONDUTA MORAL pode ser outro enfoque proveitoso para a abordagem do valor Integridade no PFV. Uma conduta, em si, pode ser definida como a nossa forma de pensar, agir e de viver. Existem dois tipos de conduta: a positiva e a negativa e, cada uma delas, é responsável por guiar nossas atitudes e comportamentos no dia a dia. A conduta é baseada em nossas crenças, cultura, ética e valores morais.</p>
Espírito de Corpo	<p>É o conjunto de ideais, atitudes, interesses, aspirações e tradições que identificam os membros de um grupo, superando as diferenças individuais em prol de um objetivo comum. É o auge da maturidade de um grupo, onde</p>

	<p>a comunhão de ideais, objetivos e características em comum conferem a este grupo uma força difícil de ser superada.</p> <p>Deve ser entendido como um sentimento de “orgulho coletivo” (para com a pátria, com as Forças Armadas, com a Força Aérea Brasileira, com a Unidade onde se serve, com a sua especialidade e com os seus companheiros) que permite identificar, ante a coletividade, os membros de um grupo específico.</p> <p>As canções militares, os gritos de guerra e o culto aos valores, símbolos, heróis e tradições da FAB são formas de demonstrar o espírito de corpo, que o militar conserva em sua vida, dentro e fora da instituição.</p> <p>Um potencializador do Espírito de Corpo é o valor complementar EMPATIA. Com origem no termo em grego ‘empathia’, que significava "paixão", a empatia pressupõe uma comunicação afetiva com outra pessoa e é um dos fundamentos da identificação e compreensão psicológica de outros indivíduos.</p> <p>Outra das diversas expressões do Espírito de Corpo que pode ser explorada no PFV é o RESPEITO. De acordo com o site Significados (2020), respeito é oriundo do latim respectus, que é um sentimento positivo e significa ação ou efeito de respeitar, apreço, consideração, deferência.</p>
Comprometimento	<p>A palavra comprometimento deriva do termo latino compromissum, que significa a denominação de um compromisso oriundo de uma obrigação, um contrato ou uma palavra empenhada. Às vezes, um compromisso é uma promessa ou uma declaração de princípios, muito comum nos códigos de ética profissional.</p> <p>Diz-se que uma pessoa tem o comprometimento com algo quando cumpre as suas obrigações com o que é proposto ou com o que lhe foi confiado. Isso implica em viver, planejar e reagir com o objetivo de conseguir avançar com um projeto pessoal ou profissional.</p> <p>Para que haja comprometimento, precisa haver conhecimento. Ou seja, não é possível estar comprometido a fazer algo se não houver clareza quanto aos aspectos deste compromisso, as obrigações assumidas. No entanto, considera-se que uma pessoa está realmente comprometida com um projeto quando atua no sentido de atingir as metas acima do que é esperado.</p> <p>Comprometimento relaciona-se intimamente com o termo RESPONSABILIDADE, e estão associados, apesar de poderem ser diferenciados se analisados mais profundamente.</p> <p>A noção de responsabilidade está estritamente ligada à noção de liberdade, já que um indivíduo só pode ser responsável por seus atos se é livre, isto é, se realmente teve a intenção de realizá-los, e se tem plena consciência de tê-los praticado. Há, no entanto, casos em que excepcionalmente o indivíduo pode ser considerado culpado mesmo de atos não intencionais, por exemplo, quando algo ocorre por descuido, ou ainda em casos de consequências não intencionais de seus atos.</p>
Disciplina	<p>Disciplina é a rigorosa observância e o acatamento integral e voluntário das leis, regulamentos, normas e ordens emanadas pelas autoridades hierárquicas competentes.</p> <p>A origem da palavra disciplina remonta ao termo latino usado para pupilo, que denota uma disposição dos discípulos em seguir ensinamentos e regras de comportamento.</p> <p>Disciplinar-se, então, é aplicar rigorosa e continuamente aqueles</p>

	princípios nos quais acreditamos, para alcançar um objetivo definido.
Patriotismo	<p>Patriotismo é o amor da pessoa pelo país em que nasce, ao qual se prende pelos sentimentos mais íntimos e profundos que possui. O termo PÁTRIA indica a terra natal ou adotiva de um ser humano, que se sente ligado por vínculos afetivos, culturais, valores e história.</p> <p>A noção de Pátria tem um forte potencial emocional evocativo, enfatizando a ideia de continuidade histórica de um povo por meio do sentimento do patrimônio comum de ideais, aspirações, valores existenciais e comportamentos herdados dos antepassados, que devem ser considerados e enriquecidos para serem transmitidos às gerações vindouras.</p> <p>Patriotismo é traduzido pelo compromisso permanente de fidelidade à pátria, em quaisquer circunstâncias.</p> <p>Há várias formas de se expressar o patriotismo, dentre elas quando um brasileiro demonstra orgulho ao ver sua pátria sendo representada em competições esportivas e quando leva elementos da cultura brasileira ao visitar outros países. O "servir à pátria" é a essência do comportamento de todos os integrantes da Força Aérea Brasileira.</p>
Coragem	<p>É um estado de espírito que leva alguém a enfrentar, conscientemente, um perigo físico ou moral, a despeito do terror que este lhe inspire. A coragem de avançar diante de uma tropa inimiga e a coragem de assumir suas atitudes, independente das consequências, são expressões do que chamamos, respectivamente, de coragem física e coragem moral. A coragem é a virtude por excelência dos militares; e é no campo de batalha onde ela é mais necessária e onde se mostra com mais vigor. Pode e deve ser cultivada e incentivada.</p> <p>Significa firmeza de espírito, energia diante do perigo, bem como franqueza, perseverança e firmeza de atitudes e de convicções na busca dos objetivos da Organização.</p>
Equilíbrio Emocional	<p>Equilíbrio emocional, no âmbito da FAB, pode ser compreendido como o conceito de Inteligência Emocional, o qual corresponde capacidade do indivíduo de gerenciar as emoções, de modo a balancear as esferas emocional e racional, intrapessoal e interpessoal, possibilitando ao indivíduo reconhecer, avaliar e lidar com as próprias emoções e responder a situações adversas ou às interações de forma apropriada.</p>

Fonte: Adaptado de FAB (2022a, p.19-35)

1.3 SERVIÇO DE INTENDÊNCIA DA FAB

Del Re (1955) cita Carl Von Clausewitz, em sua obra Von Krieg (Da Guerra), em que aborda a importância da presença do serviço voltado para a alimentação da tropa em frente ao combate. Com esse cenário marcado pela necessidade de abastecer as tropas aliadas nos campos de batalha, nasce o serviço de Intendência a fim de suprir essa demanda. De acordo com Del Re (1955), a palavra 'Intendência' indica direção ou governo de algo e, segundo o mesmo autor, o intendente é

aquele que dispõe de autoridade superior econômica dependente do estado em que, ao longo dos anos, suas atribuições têm sofrido variações. Mesmo com os inúmeros recursos tecnológicos que auxiliam nesse trabalho, a atividade de intendência demanda extremo esforço e grande quantidade de recursos humanos. É preciso agir de forma harmoniosa para entregar um serviço de qualidade à tropa e às OM's e, conseqüentemente, à nação brasileira. A Intendência da Aeronáutica possui ligação direta com a maioria das funções administrativas e logísticas das Organizações Militares (OM's) no âmbito do Comando da Aeronáutica (COMAER). De acordo com a Diretriz do Comando da Aeronáutica, que trata da Doutrina de Logística da Aeronáutica (BRASIL, 2022b), a logística militar é todo apoio logístico imprescindível ao cumprimento das missões das Forças Armadas. Com isso, são funções logísticas na aeronáutica:

- 1) recursos humanos
- 2) saúde
- 3) suprimento
- 4) manutenção
- 5) engenharia
- 6) transporte
- 7) salvamento

A concepção do Serviço de Intendência da FAB envolve o apoio logístico e administrativo à instituição. Para isso, é necessária a existência de parâmetros balizadores para o cumprimento da missão, envolvendo também os valores militares da Força Aérea Brasileira. Assim, de acordo com o Programa de Formação e Fortalecimento de Valores, os oito valores apresentados (profissionalismo, integridade, espírito de corpo, comprometimento, disciplina, patriotismo, equilíbrio emocional e coragem) devem ser aplicados não só nas escolas de formação militar, mas por todo o efetivo e setores do COMAER, visto que colaboram com o desenvolvimento moral e ético de seus membros.

1.4 RELAÇÃO ENTRE VALORES HUMANOS E MILITARES

O trabalho 'Los valores en la enseñanza militar de formación', da Escola Militar do Exército de Terra, teve como objetivo identificar um modelo de liderança que facilite a tomada de decisão dos militares que encontram-se em posição de comando, a fim de que suas decisões sejam tomadas

de forma eficiente, ou seja, diante de uma situação complexa, apresentem a capacidade de lidar com o imprevisível com o apoio de seus subordinados (RODRÍGUEZ; SANTA-BÁRBARA; MORALES, 2014). Para isso, foi necessário identificar e analisar os valores individuais de seus subordinados por meio dos valores humanos abordados na Teoria Motivacional de Schwartz (2012). No quadro a seguir é apontada a relação dos valores militares do Exército, com exemplos, a partir do modelo de Schwartz e Blisky (1987, 1990):

Quadro 4 Exemplo de valores militares enquadrados na taxonomia de Schwartz e Blisky (1987, 1990)

Autodeterminação	Iniciativa, Flexibilidade, Capacidade de adaptação, Capacidade de decisão, Inovação, Confiança em si mesmo.
Benevolência	Lealdade, Companheirismo, Coesão, Fidelidade, Unidade, Generosidade, Honestidade, Entrega.
Conformidade	Disciplina, Subordinação, Honra, Amor ao serviço, Espírito de serviço, Dedicção, Responsabilidade, Senso de dever.
Estimulação	Valor, Vocação, Heroísmo.
Hedonismo	Não foram identificados valores militares dessa categoria com os textos analisados.
Realização	Espírito de superação, Prestígio, Amor da glória.
Poder	Não foram identificados valores militares dessa categoria com os textos analisados.
Segurança	Serviço à pátria, Defesa nacional.
Tradição	Respeito a tradição, Austeridade, Amor a bandeira.
Universalismo	Exemplo, Abnegação, Espírito de sacrifício, Equidade, Justiça, Respeito, Tolerância, Patriotismo, Humildade.

Fonte: Traduzido de Didom (2012, p. 87)

Também foi utilizada a ‘Escala de Valores Humanos’ (SCHWARTZ, 2012) em uma investigação realizada entre alunos das Escolas Militares de Ensino Superior de Portugal. O objetivo central da dissertação foi identificar o nível de importância dos valores humanos entre o público militar oriundo da Academia da Força Aérea, Academia Militar e Escola Naval. Os

resultados demonstraram semelhança entre o grau de relevância dos valores humanos entre esse público-alvo (PIRES, 2020).

2 METODOLOGIA

A presente pesquisa foi desenvolvida a partir de uma pesquisa bibliográfica de livros, artigos e documentos. Segundo Lakatos e Marconi (2003), pesquisa bibliográfica é aquela que permite uma nova perspectiva sobre um assunto já abordado anteriormente por outros pesquisadores, permitindo, assim, a formação de diferentes conclusões. Foi aplicada a pesquisa bibliográfica com uma abordagem qualitativa e, quanto aos objetivos, foi utilizada a pesquisa exploratória. Por meio do Sistema de Legislação da Aeronáutica foi possível obter documentos e normas que contemplam as doutrinas e os valores vigentes nas Organizações Militares, como o documento referente ao Programa de Formação e Fortalecimento de Valores. De acordo com o Ministério da Defesa, as Doutrinas Militares contemplam um conjunto de entendimentos que definem as atividades que envolvem as Forças Armadas, motivo pelo qual foram utilizadas essas fontes de informação.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os valores refletem nas atitudes, comportamentos e decisões de cada indivíduo demonstrando, assim, de acordo com Schwartz (1994), que esses preceitos influenciam a forma como os indivíduos selecionam suas ações e avaliam eventos e pessoas. Conforme Tamayo (2007), os valores contribuem com o comportamento e as atitudes dos indivíduos no ambiente de trabalho, refletindo, assim, as características da instituição.

No contexto das instituições militares, os valores possuem um papel importante porque contribuem com a formação da identidade do militar. Além disso, auxiliam em uma tomada de decisão mais ética e moral por parte de seus integrantes, o que pode ser decisivo numa situação de conflito.

Exposto isso, para estabelecer a relação entre os valores que norteiam o Serviço de Intendência da FAB e os valores humanos, segundo a Teoria Funcionalista Motivacional de Schwartz, é importante retomar alguns conceitos expostos anteriormente. A Teoria Motivacional de Schwartz (2012) apresenta dez tipos motivacionais que podem ser identificados nos indivíduos, independentemente de seu contexto sociocultural.

O Serviço de Intendência da Força Aérea Brasileira contempla atividades ligadas ao suporte logístico que possuem como objetivo auxiliar no cumprimento da missão fim da FAB. Para desenvolver de forma ideal essas atividades é imprescindível que o militar siga os valores preconizados no PFV, muitos dos quais estão relacionados aos valores humanos. Para estabelecer a relação foram separados oito valores principais, considerados tradicionalmente militares, de acordo com os critérios previstos na MCA 909-1 (BRASIL, 2022a).

Antes de realizar a análise das correlações entre os valores humanos e os valores militares, torna-se necessário retomar as definições dessas abordagens, apresentadas nos Quadros 5 e 6:

Quadro 5 Valores Humanos pela Teoria Motivacional de Schwartz

Valores Humanos	
Valor	Definição
Autodeterminação	Independência das ações e dos pensamentos
Estimulação	Procura por desafios, novidades, mudanças
Hedonismo	Procura por prazer, satisfação pessoal
Realização	Sucesso pessoal através da demonstração de competência a partir de parâmetros sociais
Poder	Status social e prestígio, possuir controle sobre pessoas e recursos
Segurança	Segurança, harmonia e estabilidade da sociedade e das relações interpessoais
Conformidade	Restrição de ações, impulsos que podem prejudicar outros ou que violem as normas sociais
Tradição	Respeito, aceitação de costumes impostos por determinada cultura
Benevolência	Preservação do bem-estar dos indivíduos mais próximos
Universalismo	Compreensão e proteção do bem-estar da sociedade e da natureza

Fonte: Adaptado de Schwartz (2012)

Quadro 6 Valores Militares

Valores Militares	
Valor	Definição
Profissionalismo	Qualidade de ter elevado conhecimento técnico
Integridade	Qualidade de ser íntegro, condição de estar completo
Espírito de Corpo	Compartilhamento de ideais, valores e objetivos, apesar das diferenças pessoais
Comprometimento	Compromisso com as obrigações que são apresentadas
Disciplina	Cumprimento das leis e regulamentos de forma voluntária
Patriotismo	Sentimento de amor pela pátria
Coragem	Qualidade de enfrentar uma situação desafiadora
Equilíbrio Emocional	Habilidade de compreender e administrar as suas emoções

Fonte: Adaptado do MCA 909-1 - Programa de Formação e Fortalecimento de Valores (BRASIL, 2022)

De acordo com o Dicionário Houaiss (2017), pode-se definir os valores militares do Manual do Programa de Formação e Fortalecimento de Valores (BRASIL, 2022a) da seguinte forma:

Quadro 7 Valores Militares

Valores Militares	
Valor	Definição
Profissionalismo	1 caráter do que é profissional; profissionalidade 2 procedimento característico dos bons profissionais (seriedade, competência, responsabilidade etc.)
Integridade	estado ou característica daquilo que está inteiro, que não sofreu diminuição; plenitude, inteireza «a i. do território nacional» 2 característica ou estado daquilo que se apresenta

	<p>ilesos, intactos, que não foram atingidos ou agredidos <i. física> <i. das funções></p> <p>3 caráter, qualidade de uma pessoa íntegra, honesta, incorruptível, cujos atos e atitudes são irrepreensíveis; honestidade, retidão</p>
Espírito de Corpo	<p>1 conjunto de sentimentos e opiniões que os indivíduos que integram um grupo, segmento ou categoria social ou profissional têm mais ou menos em comum; devotamento de um grupo de pessoas ou de uma associação à sua coletividade ou aos seus objetivos; corporativismo</p>
Comprometimento	<p>ação ou fato de comprometer(-se); implicação</p>
Disciplina	<p>2 obediência às regras e aos superiores</p> <p>3 regulamento sobre a conduta dos diversos membros de uma coletividade, imposto ou aceito democraticamente, que tem por finalidade o bem-estar dos membros e o bom andamento dos trabalhos</p> <p>4 ordem, bom comportamento</p>
Patriotismo	<p>1 qualidade ou característica de quem é patriota</p> <p>1.1 devoção à pátria</p>
Coragem	<p>1 moral forte perante o perigo, os riscos; bravura, intrepidez, denodo</p> <p>2 firmeza de espírito para enfrentar situação emocionalmente ou moralmente difícil</p>
Equilíbrio Emocional	<p>harmonia, estabilidade mental e emocional; controle, autocontrole, autodomínio</p>

Fonte: Adaptado do Dicionário Houaiss (2017)

É possível estabelecer uma relação entre os valores propostos por Schwartz e os valores militares propagados no contexto da Força Aérea Brasileira. As correlações podem ser estabelecidas da seguinte maneira:

1. Autodeterminação: está associado à procura pela independência das ações e pensamentos e tem como aspectos a liberdade e a criatividade. O valor ‘Comprometimento’ é a disposição ou envolvimento que um indivíduo possui em realizar as suas obrigações e/ou tarefas e também está ligado ao termo ‘Responsabilidade’, o qual faz referência ao reconhecimento e aceitação dos próprios atos. Assim, a ‘Responsabilidade’ se relaciona à Liberdade, pois só é possível ter atitudes responsáveis se cada indivíduo possui um grau de Liberdade. Logo, a

semelhança entre os valores ‘Autodeterminação’ e ‘Comprometimento’ refere-se à independência das ações, pois esta gera a necessidade de responsabilidade e, com isso, o comprometimento.

2. Estimulação: é a busca pela novidade, emoção e desafio. O valor ‘Coragem’ é definido como a bravura frente a uma situação desafiadora. A partir desses dois conceitos é possível estabelecer uma relação entre eles, visto que o militar necessita da busca pelo desafio para desenvolver a coragem de enfrentar as adversidades inerentes à profissão.

3. Hedonismo: é a procura pelo prazer e satisfação pessoal. No âmbito da FAB, a busca pelo prazer e gratificação pessoal não deve ser colocada como objetivo principal, mas sim o cumprimento da missão. Por conta disso, o valor ‘Hedonismo’ não possui correspondência com os valores militares.

4. Realização: é a obtenção do sucesso pessoal por meio da manifestação de competência de acordo com parâmetros sociais, obtendo, assim, reconhecimento social. O valor ‘Profissionalismo’ aborda as características da necessidade de aprimoramento profissional, da responsabilidade e da admiração pelo senso de pertencimento à organização. Logo, esses dois valores se aproximam pelo fato de tratarem do aperfeiçoamento de suas capacidades técnico-profissionais.

5. Poder: status social e prestígio. O militar deve pautar suas atitudes e ações no cumprimento da missão observando os valores militares, com isso, o status e prestígio social não deve ser prioridade. Assim, devido a essa divergência, não foi encontrada uma relação com os valores militares.

6. Segurança: relação de estabilidade da sociedade e do próprio indivíduo. O valor ‘Patriotismo’ é conceituado como o amor por parte de um indivíduo pela sua terra natal e, também, caracterizado como o compromisso definitivo com a pátria sob quaisquer condições. Os dois valores apresentados se assemelham à condição de que o militar, por possuir um compromisso com a sua pátria em defendê-la, deve procurar preservar a segurança e estabilidade da sociedade.

7. Conformidade: compreender a busca pela limitação de atitudes e impulsos que podem vir a infringir normas sociais e/ou prejudicar outros indivíduos. O valor ‘Disciplina’, que trata do cumprimento de regulamentos e leis oriundas de autoridades competentes, se assemelha ao valor ‘Conformidade’. Isso ocorre porque quando um indivíduo aceita de forma voluntária as leis e os regulamentos, conseqüentemente, as suas ações e atitudes são limitadas. Outro valor militar que, em alguns aspectos, também se assemelha ao tipo motivacional ‘Conformidade’ é o ‘Equilíbrio

Emocional’, em razão de se tratar da habilidade de gerenciar as emoções. A presença ou ausência desse princípio pode influenciar na limitação ou não de determinadas ações.

8. Tradição: refere-se ao respeito aos costumes estabelecidos social e culturalmente por um determinado grupo. Possui como característica a preservação e o respeito às crenças e aos hábitos impostos historicamente. Conforme exposto, se assemelha ao valor ‘Patriotismo’ que aborda a reverência e o amor em relação aos vínculos com os costumes e valores da pátria, termo este que descreve o que é terra natal e o sentimento de respeito a ela.

9. Benevolência: é caracterizado pela busca do bem-estar dos indivíduos mais próximos. Considerando isso, o valor ‘Espírito de Corpo’, definido como o compartilhamento de ideais, valores e objetivos, apesar das diferenças pessoais, relaciona-se à ‘Benevolência’. Os valores complementares desse valor militar são ‘Empatia’, que é a capacidade de se colocar no lugar do outro, e ‘Respeito’, que significa não insultar ou discriminar o outro. Com isso, ‘Espírito de Corpo’ e ‘Benevolência’ se assemelham, uma vez que os dois buscam pelo bem comum das pessoas de um grupo.

10. Universalismo: é a compreensão e a proteção do bem-estar de todos e da natureza. O valor ‘Integridade’ consiste em ser íntegro, ou seja, um indivíduo que possui atributos como a honestidade e a honra. Além disso, um tópico que se relaciona à ‘Integridade’ é a ‘Lealdade’, condição de ser leal a alguém ou a uma organização. A lealdade representa uma ligação com os valores propagados pela instituição militar e, também, o cumprimento das suas responsabilidades legais. Com isso, a ‘Integridade’ se relaciona ao valor ‘Universalismo’ por meio da ‘Lealdade’, devido ao fato de que o militar assume um compromisso com a Instituição, com seus subordinados, pares e superiores e, por fim, com a pátria, mesmo se for necessário o sacrifício da própria vida estabelecendo, assim, um vínculo de lealdade. O valor ‘Patriotismo’ trata do amor do indivíduo com a sua pátria, relacionando-se, também, com o tipo motivacional ‘Universalismo’, pois busca a proteção e bem-estar da sociedade como um todo, ou seja, a própria pátria.

Após a análise das semelhanças e diferenças entre esses valores é possível chegar à seguinte relação, apresentada no Quadro 8:

Quadro 8 Relação entre os Valores de Schwartz e os Valores Militares

Valores Humanos	Valores Militares
Autodeterminação	Comprometimento
Estimulação	Coragem
Hedonismo	Não há correspondência
Realização	Profissionalismo
Poder	Não há correspondência
Segurança	Patriotismo
Conformidade	Disciplina e Equilíbrio Emocional
Tradição	Patriotismo
Benevolência	Espírito de Corpo
Universalismo	Integridade e Patriotismo

Fonte: elaboração própria (2023)

Após as discussões e resultados foram observadas as proximidades e correspondências de oito valores humanos (autodeterminação, estimulação, realização, segurança, conformidade, tradição, benevolência e universalismo), sendo que apenas dois (hedonismo e poder) não obtiveram relação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante da pergunta de pesquisa “Qual a relação entre os valores que norteiam o Serviço de Intendência da FAB e os valores humanos, segundo a Teoria Motivacional de Schwartz?”, foi estabelecida uma análise e feita a relação dos oito valores organizacionais presentes na FAB com os dez valores humanos da Teoria Motivacional de Schwartz (2012).

Essa relação foi encontrada para a maioria dos valores, no entanto, não foi encontrada uma relação direta para alguns valores de Schwartz com os valores principais militares, mas sim com os valores complementares. Isso ocorreu, por exemplo, com o valor humano ‘Autodeterminação’, que foi correlacionado ao ‘Comprometimento’ por meio do conceito de ‘Responsabilidade’.

‘Benevolência’ foi relacionado ao ‘Espírito de Corpo’, devido aos valores complementares ‘Empatia’ e ‘Respeito’ e, por fim, ‘Universalismo’ se relacionou com ‘Integridade,’ por intermédio da ‘Lealdade’. Além disso, ‘Conformidade’ obteve correlação com mais de um valor, ‘Disciplina’ e ‘Equilíbrio Emocional’. Da mesma forma ocorreu com ‘Universalismo’, porém com ‘Integridade’ e ‘Patriotismo’. O valor militar ‘Patriotismo’ obteve relação com os valores ‘Segurança’, ‘Tradição’ e ‘Universalismo’. Já os valores ‘Poder’ e ‘Hedonismo’ não tiveram correspondência com os valores militares empregados.

O valor ‘Poder’, por ser definido como a procura por status social e prestígio e o controle sobre pessoas e recursos, não se relaciona com os valores propostos pela FAB. Isso se deve ao fato de que, no contexto militar, as atitudes devem ser pautadas no cumprimento da missão à luz dos valores organizacionais. A motivação para cumprir essa missão não deve ser baseada em recompensas materiais e/ou monetárias.

O valor ‘Hedonismo’, por sua vez, significa a procura por prazer e satisfação pessoal e não se relaciona com os preceitos da caserna, visto que, muitas vezes, os militares são expostos a situações desafiadoras nas quais o objetivo não é o prazer e a satisfação pessoal, mas sim o cumprimento da missão, fato reforçado no Juramento à Bandeira Nacional, em que o militar se compromete a dedicar-se inteiramente ao serviço da Pátria com o sacrifício da própria vida.

No trabalho de Rodríguez, Santa-Bárbara e Morales (2014) também não foram encontradas relações para os valores ‘Poder’ e ‘Hedonismo’.

O presente estudo abordou apenas a correlação dos valores militares e dos valores humanos no âmbito da FAB. Uma investigação futura a ser considerada é a aplicação do questionário 'Escala de Valores Humanos' (SCHWARTZ, 2012) a fim de descobrir os valores que mais se destacam no contexto do Serviço de Intendência da FAB. A Academia da Força Aérea de Portugal, por meio do questionário 'Escala de Valores Humanos' (SCHWARTZ, 2012), identificou os valores mais predominantes em seu efetivo, adquirindo, assim, informações importantes acerca do perfil de seus militares. Com isso, os resultados podem vir a colaborar com o desenvolvimento de uma gestão e/ou liderança mais apropriada para seu público.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 6880 de 09 de dezembro de 1980. **Estatuto dos Militares**. Diário Oficial da União, D.O.U de 11 de dezembro de 1980. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L6880.htm. Acesso em: 02 maio. 2023.

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Portaria nº 1.597/GC3, de 10 de outubro de 2018. Aprova a reedição da DCA 11-45 - **Concepção Estratégica - Força Aérea 100**. Boletim do Comando da Aeronáutica, Rio de Janeiro, nº 180, de 15 de out. de 2018a.

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Portaria nº 324/GC3, de 13 de outubro de 2016. Aprova a reedição da DCA 29-1 - **Conduta dos Oficiais Subalternos da Aeronáutica**. Boletim do Comando da Aeronáutica, Rio de Janeiro, nº 177, de 17 de out. de 2016b.

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Portaria nº 346/GC3, de 9 de agosto de 2022. Aprova a reedição da DCA 2-1 - **Doutrina de Logística da Aeronáutica**. Boletim do Comando da Aeronáutica, Rio de Janeiro, nº 202, de 01 de set. de 2022b.

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Portaria EMAER nº 43/ISC, de 16 de setembro de 2016. Aprova a criação do MCA 2-1 - **Manual de Liderança da FAB**. Boletim do Comando da Aeronáutica, Rio de Janeiro, nº 164, de 26 de set. de 2016a.

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Portaria nº 683/GC3, de 26 de agosto de 2019. Aprova o **Plano de Desenvolvimento Estratégico para o Ensino** – PCA 37-17. Boletim do Comando da Aeronáutica, Rio de Janeiro, nº 002, de 6 de jan. de 2020.

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Portaria nº 1.868/GC3, de 20 de novembro de 2018. Aprova a edição da DCA 16-3 - **Plano de Integridade da Força Aérea Brasileira**. Boletim do Comando da Aeronáutica, Rio de Janeiro, nº 202, de 21 de nov. de 2018b.

BRASIL. Ministério da Defesa. Comando da Aeronáutica. Portaria EMAER nº 21/ISC, de 24 de agosto de 2022. Aprova a reedição do MCA 909-1 - **Programa de Formação e Fortalecimento de Valores - PFV**. Boletim do Comando da Aeronáutica, Rio de Janeiro, nº 162, 29 ago. 2022a.

COMPROMETIMENTO. *In*: GRANDE HOUAISS, Dicionário Online de Português. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss, 2017. Disponível em: <http://www.houaiss.net/corporativo>. Acesso em: 08 jun. 2023.

CORAGEM. *In*: GRANDE HOUAISS, Dicionário Online de Português. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss, 2017. Disponível em: <http://www.houaiss.net/corporativo>. Acesso em: 08 jun. 2023.

DEL RE. Januário João. **A Intendência militar através dos tempos**. Rio de Janeiro: Americana, 1955.

DISCIPLINA. *In*: GRANDE HOUAISS, Dicionário Online de Português. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss, 2017. Disponível em: <http://www.houaiss.net/corporativo>. Acesso em: 08 jun. 2023.

EQUILÍBRIO EMOCIONAL. *In*: GRANDE HOUAISS, Dicionário Online de Português. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss, 2017. Disponível em: <http://www.houaiss.net/corporativo>. Acesso em: 08 jun. 2023.

ESPÍRITO DE CORPO. *In*: GRANDE HOUAISS, Dicionário Online de Português. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss, 2017. Disponível em: <http://www.houaiss.net/corporativo>. Acesso em: 08 jun. 2023.

FERRÁNDIZ, J.; NAVARRO, E.; NIETO, M.. Un estudio exploratorio de los valores humanos, según el modelo de Schwartz, en los alumnos de Enseñanza Militar del Ejército de Tierra. **Revista de Psicología y Educación**, n. 2, p. 201-219, 2014. Disponível em: [Un estudio exploratorio de los valores humanos, según el modelo de Schwartz, en los alumnos de enseñanza militar del ejército de tierra | Edupsykhé. Revista de Psicología y Educación \(ucjc.edu\)](#). Acesso em: 10 abr. 2023.

INTEGRIDADE. *In*: GRANDE HOUAISS, Dicionário Online de Português. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss, 2017. Disponível em: <http://www.houaiss.net/corporativo>. Acesso em: 08 jun. 2023.

KLUCKHOHN, Clyde. **Values and value orientation in the theory of action**. *In*: PARSONS, T.; SHLDS, E.(eds). *Toward a general theory of action*. Cambridge, MA, Harvard University Press, 1951. Disponível em: [2. VALUES AND VALUE-ORIENTATIONS IN THE THEORY OF ACTION: AN EXPLORATION IN DEFINITION AND CLASSIFICATION \(degruyter.com\)](#). Acesso em: 17 maio 2023.

LAKATOS, Eva.; MARCONI, Marina. **Fundamentos de metodologia científica**. São Paulo: Atlas 2003.

PATRIOTISMO. *In*: GRANDE HOUAISS, Dicionário Online de Português. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss, 2017. Disponível em: <http://www.houaiss.net/corporativo>. Acesso em: 08 jun. 2023.

PIRES, J. **Os Valores Humanos no Ensino Superior Militar: Estudo Comparativo entre os Ramos das Forças Armadas**. Tese (Mestrado em Aeronáutica Militar, na Especialidade de Piloto Aviador) - Academia da Força Aérea. Sintra. 2020. Disponível em: [Repositório Comum: Os valores humanos no ensino superior militar: estudo comparativo entre os ramos das Forças Armadas \(rcaap.pt\)](#). Acesso em: 08 abr. 2023

PROFISSIONALISMO. *In*: GRANDE HOUAISS, Dicionário Online de Português. Rio de Janeiro: Instituto Antônio Houaiss, 2017. Disponível em: <http://www.houaiss.net/corporativo>. Acesso em: 08 jun. 2023.

ROKEACH, M. **The nature of human values**. New York: Free Press, 1973.

RODRÍGUEZ, P.; SANTA-BÁRBARA, E.; MORALES, J. Los Valores en la Enseñanza Militar de Formación. **Revista Ejército**, n. 884, p. 84-91, 2014. Disponível em: [Los valores en la enseñanza militar de formación - Dialnet \(unirioja.es\)](#). Acesso em: 08 abr. 2023

SCHWARTZ, S. H. **An overview of the Schwartz theory of basic values**. Online readings in psychology and culture, v. 2, n. 1, p. 1-20, 2012. Disponível em: "[An Overview of the Schwartz Theory of Basic Values](#)" by Shalom H. Schwartz (gvsu.edu). Acesso em: 15 maio 2023

SCHWARTZ, S. H. **Are there universal aspects in the structure and contents of human values?** The Journal of social issues, v. 50, n. 4, p. 19–45, 1994. Disponível em: [\(PDF\) Are There Universal Aspects in the Structure and Contents of Human Values? | Shalom H Schwartz - Academia.edu](#). Acesso em: 15 maio 2023.

SCHWARTZ, S. H. (2006). **Há aspectos universais na estrutura e no conteúdo dos valores humanos?** In M. Ross & V. V. Gouveia (Eds). Psicologia social dos valores humanos: Desenvolvimentos teóricos, metodológicos e aplicados, p. 55-85. São Paulo, SP: Editora Senac.

SCHWARTZ, S. H.; BILSKY, W. **Toward a universal psychological structure of human values**. Journal of personality and social psychology, v. 53, n. 3, p. 550–562, 1987. Disponível em: [Toward a theory of the universal content and structure of values: Extensions and cross-cultural replications. | Semantic Scholar](#). Acesso em: 16 maio 2023.

SCHWARTZ, S. H. **Universals in the content and structure of values: Theoretical advances and empirical tests in 20 countries**. Advances in experimental social psychology, v. 25, n. 4, p. 1-65, 1992. Disponível em: [\(PDF\) Universals in the content and structure of values: Theoretical advances and empirical tests in 20 countries | Shalom H Schwartz - Academia.edu](#). Acesso em: 16 maio 2023

TAMAYO, Álvaro. **Impacto dos valores pessoais e organizacionais sobre o comprometimento organizacional**, in TAMAYO, Álvaro e PORTO, Juliana B. (org.) Valores e comportamento nas organizações, Petrópolis/RJ, Vozes, 2005.

TAMAYO, Álvaro. **Valores Pessoais, Laborais e Organizacionais**. Psicologia : Teoria e Pesquisa, Brasília, v. 23, n. especial, p. 17-24, 2007. Disponível em: [Repositório Institucional da UnB: Contribuições ao estudo dos valores pessoais, laborais e organizacionais](#). Acesso em: 15 maio 2023.

THOMAS, William; ZNANIECKI, Florian. **El campesino polaco en Europa y en América**. Madrid: CIS, 2004.